

Se o professor tem cinco aulas e falta a uma aula, porque aconteceu alguma coisa, ele perde as outras que ele lecionou naquele dia. É o projeto de lei nº 1.374. São várias maldades que vou continuar dando visibilidade a elas para que as pessoas saibam como esse governo é cruel, perverso e sádico em relação aos servidores em geral, mas, sobretudo, em relação ao Magistério e aos profissionais da Educação.

Muito obrigado.
A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sr. Deputado. Sigo com a lista dos oradores inscritos no Grande Expediente chamando à tribuna o deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. Vossa Excelência tem o prazo regimental de dez minutos.

O SR. CONTE LOPES - PL - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, a gente volta a esta tribuna e novamente falando a respeito da política de Segurança Pública de São Paulo, que é a nossa função aqui como deputado: vir a esta tribuna e expor as nossas ideias. E é aquilo que a gente conversa, os policiais civis, os policiais militares.

E na verdade o que eu estou falando? Estou falando de um sargento, o André da Silva, e de um soldado, o Danilton, que foram soltos ontem numa defesa feita pelo advogado Vendramini e ficaram um ano presos. E onde estavam esse sargento e esse soldado? Estavam jogando? Estavam usando droga? Estavam no boteco? Estavam na zona de meretrício? Não, estavam trabalhando. Estavam perseguindo bandidos com carro roubado; isso que eles estavam fazendo.

Enquanto muitos comandantes estavam descansando, inclusive eu, o Dória e o Rodrigo Garcia, eles estavam nas ruas combatendo o crime, enfrentando bandidos. E os bandidos armados, mas a imprensa fez uma matéria: "Tomaram não sei quantos tiros, foram baleados dentro do carro". É lógico, se o cara está dentro do carro e ameaça atirar no policial de dentro do carro, ele vai ser baleado dentro do carro mesmo.

Não dá para você tirar o cara lá de dentro e baleá-lo lá fora. E outra coisa, legítima defesa qualquer um sabe: é atual ou iminente. Basta estudar um pouco o Direito - está aí a nossa professora de Direito, nossa candidata a senadora, deputada Janaina. É atual ou iminente.

Você não precisa atirar primeiro, porque alguns amigos dos Direitos Humanos acham que você primeiro tem que tomar um tiro, esperar o bandido atirar e depois você atira nele. Só que se você tomar um tiro na cabeça ou no coração você morre.

Então a lei te permite que na iminência de você ser atingido você atire. Foi o que aconteceu nessa ocorrência; os advogados provaram isso e os dois saíram. Agora eu pergunto: o que vai acontecer na vida deles? A mulher, os filhos...

O que vai acontecer na carreira deles? Eles voltam e já foram expulsos, porque na polícia expulsa primeiro. Apesar de que eu aprovei uma lei aqui que está na Constituição de São Paulo, que é a PEC 6, que a nobre deputada Adriana Borgo está brigando muito em cima disso. Eu aprovei isso em 1989, que quando o policial é absolvido de uma ocorrência onde ele foi mandado embora da polícia, ele volta automaticamente.

Porque a polícia "a priori" te manda embora, depois você que se vire. Foi o que aconteceu com esses dois: manda embora e depois que se vire ou então fica na cadeia. É mais fácil deixar o policial na cadeia, né? É mais fácil. Então não adianta hoje... Perdoe-me o meu ex-colega Rodrigo Garcia, que está com quase 30 anos de política também, falar que mudou.

Não mudou nada, Rodrigo Garcia. Você não conseguiu mudar o general que o Dória pôs. Não conseguiu mudar os outros secretários de Segurança; não mexeu nada na secretaria.

Você mexeu no comandante geral como se ele fosse o responsável pelo índice alto de criminalidade e no delegado geral. É a mesma coisa que num time de futebol, Rodrigo Garcia.

O time está ruim. Você em vez de trocar o técnico, você troca o auxiliar técnico e o preparador físico, mas deixa o técnico lá. Foi o que você fez. Não mexeu na Secretaria de Segurança Pública; está a mesma política.

Tanto é que na semana passada, há 15 dias atrás, um tenente e dois cabos da Polícia Militar, da Rota, onde o senhor foi lá receber medalha, demonstrando que estava mudando a Segurança Pública - não estava -, esses dois, o tenente e os dois cabos enfrentando bandido com fuzil, Rodrigo Garcia.

Acertaram o bandido e sabem onde eles foram parar? No presídio. Não foi no quartel presos, foram para o presídio. Preciso o advogado Celso Vendramini entrar com habeas corpus para tirar os dois de lá, porque alegaram que eles taparam as câmeras para não verem o tiroteio. Quer dizer, uma suposição e enfiam o policial na cadeia.

E é assim que vocês querem continuar? Talvez se o povo quiser deixar, né? Eu sei que houve um problema na convenção que não deixaram nem o Dória ir, coitado. Coitado do Dória.

Ninguém quer mais o Dória perto, mas o Dória é o Dória. Até uma faixa que colocam lá "O pai da vacina", tirem essa faixa daí. Mas não, não adianta. Na campanha o 45 é Dória. O 45 é Geraldo Alckmin.

Ninguém vai esquecer isso. Ninguém pode esquecer que Rodrigo Garcia e Dória prometeram o maior salário do Brasil para a polícia, na campanha. Foi, prometeu para a gente, prometeu que ia dar os melhores advogados, as maiores bancas de advogados, tanto é que ontem, nesses dois casos, quem tirou foi o Dr. Celso Vendramini, que tem o seu escritório, não é do Estado não, ele tem um escritório, ele trabalha, ele trabalha honestamente, é o serviço dele, mas não é... o Dória prometeu que ia ter as melhores bancas de advogados, o melhor salário da Polícia.

Aliás, na primeira reunião que nós tivemos no Palácio sobre isso não foi o Dória que se apresentou, foi o Rodrigo Garcia para explicar as dificuldades financeiras do Estado. Foi ele que explicou para nós lá as dificuldades financeiras do Estado, que não podia dar aumento por causa das dificuldades.

Agora, não, agora está distribuindo trator, distribuindo caminhão para o interior aí, que os deputados vão todos, fazem festa. Mas isso aí... o povo também não é burro, não, o povo entende, o povo sabe que na campanha é uma coisa e na prática é outra.

Então, isso aí tudo não é bem assim. Veja as pesquisas, porque tem o Haddad lá na pesquisa com 33, tem o Tarcísio com 23 e ele está com 14, e nem começou a campanha para falar João Dória é o Rodrigo Garcia, João Dória é PSDB, PSDB é Rodrigo. Ninguém falou isso ainda, vai falar, o povo vai ver, eu só estou falando isso.

Agora, estou explicando um caso concreto de um sargento e um soldado que foram absolvidos ontem depois de ficarem um ano na cadeia, defendendo a sociedade. Enquanto isso a bandagem está à vontade, o PCC mandando, o PCC mandando...

Assaltos no Brás, na Cracolândia. Você vai passar lá agora na rua, o cara te dá uma gravata. O policial está proibido pelo Dória de dar o mata-leão e pelo general, e na Secretaria de Segurança não pode dar mata-leão, não pode segurar o pescoço do bandido. Só que eles seguram o pescoço da gente, tiram seu celular, tiram as calcinhas da mulher, tiram o que querem, estão à vontade fazendo o que bem entenderem.

Então nós vamos cobrar aqui, sim, vamos cobrar, sim. Estou explicando um caso concreto, não é política, é um caso concreto. Foi Dória que falou com o Rodrigo Garcia que ia ter o maior salário da Polícia.

Foram os dois que falaram, foram os dois que falaram que as maiores bancas de advogados, e com eles bandido é no cemitério. Foi na campanha política isso aí, (Inaudível.) a colocação de Dória, o maior enganador da história do mundo inteiro. Pelo amor de Deus, mas os dois estavam lá falando isso, explicando essas coisas.

Então, obviamente nós temos que continuar cobrando, o povo tem que saber o que ele quer. Ele quer realmente uma política de segurança aonde se protege os bandidos e larga a população para a sanha dos marginais?

Ou ir à Rota, como foi o Rodrigo Garcia receber uma medalha e depois de uma semana os policiais, acreditando que mudou a política de segurança, foram trocar tiro com sequestrador com fuzil, com vítima e tudo. E o que aconteceu? Mandaram o tenente e os dois cabos para o Romão Gomes, para o presídio.

Isso é prática, é verdade, não é ouvi dizer, não; não tem o que debater, é a realidade. Pode entregar trator, pode entregar caminhão, pode entregar o que ele quiser para o interior afora aí, mas a verdade é essa.

Agora, o povo que decide, o que o povo quiser. O problema é do povo. Agora, prometeram tudo isso aí e não deram nada. Prometeram tudo isso aí, o maior salário da Polícia, bandido comigo é... agora mesmo.

Esses dias atrás o Rodrigo Garcia falou isso, "levantou arma para o polícia ele morre". O tenente da Rota e os dois cabos, quando o cara levantou um fuzil para eles, acertou o cara, foram parar no Romão Gomes, Rodrigo Garcia, os dois.

Fale que eu estou mentindo, fale que eu estou mentindo então, fale que o general Campos está mentindo, que eu cobrei do general Campos, falei isso há quatro anos quando ele veio aqui a primeira vez: "Não se preocupe, deputado. As questões de segurança pública estão sob meu comando."

Estão nada, o senhor não sabe nada, secretário. O senhor não sabe nada de segurança pública, nunca sentou em uma viatura, não sabe nem o que é uma viatura, não sabe nem o que é entorpecente. Não sabe, está mal assessorado inclusive.

Então é obrigação da gente continuar cobrando. Não é justo colocar homem na cadeia, que está defendendo a população, a família, as pessoas de bem. Então não morde; abandona, tira arma da polícia e acabou.

O SR. CONTE LOPES - PL - Pela ordem, Sra. Presidente. Para levantar a sessão.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - É regimental. Obrigada, Sr. Deputado. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os nossos trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos.

Muito obrigada e até logo mais. Está levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 21 minutos.

2 DE AGOSTO DE 2022 32ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: ANDRÉ DO PRADO

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - ANDRÉ DO PRADO
Declara a Presidência e abre a sessão. Coloca em votação e declara aprovado o PR 11/22. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. André do Prado

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Votação adiada. Projeto de resolução nº 11, de 2022, de autoria da Mesa. Em votação o projeto com parecer favorável do congresso de comissões. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Esgotado o objeto da presente sessão, está encerrada a mesma.

- Encerra-se a sessão às 16 horas e 35 minutos.

3 DE AGOSTO DE 2022 70ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: MAJOR MECCA e JANAINA PASCHOAL

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - MAJOR MECCA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - CORONEL TELHADA
Por inscrição, faz pronunciamento.

4 - JANAINA PASCHOAL
Assume a Presidência.

5 - MAJOR MECCA
Por inscrição, faz pronunciamento.

6 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.

7 - MAJOR MECCA
Para comunicação, faz pronunciamento.

8 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.

9 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL
Lembra a realização de reunião do Grupo de Trabalho Institucional da Cracolândia, amanhã às 10 horas.

10 - ENIO LULA TATTO
Por inscrição, faz pronunciamento.

11 - ENIO LULA TATTO
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

GRANDE EXPEDIENTE
12 - LETÍCIA AGUIAR
Por inscrição, faz pronunciamento.

13 - CONTE LOPES
Por inscrição, faz pronunciamento.

14 - CONTE LOPES
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

15 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 04/08, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Major Mecca.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PL - Uma boa tarde a todos. Hoje é dia 03 de agosto de 2022, abertura da sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Dando início à lista de oradores inscritos neste Pequeno Expediente, chamamos para uso da tribuna o deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Tem V. Exa. o tempo regimental para o uso da tribuna.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente e telespectador da TV Assembleia. Sr. Presidente, eu quero fazer aqui mais uma denúncia sobre o autoritarismo que permeia toda a rede estadual de ensino, que é produzido, sobretudo, de cima para baixo, da Seduc para as diretorias de ensino e, depois, para as escolas.

Constantemente, nós recebemos denúncias no nosso gabinete, aqui no nosso mandato, sobre esse autoritarismo, que foi potencializado por essa gestão do Dória, do Rodrigo Garcia e, sobretudo, do ex-secretário Rossieli Soares, que transformou a Seduc, a Secretaria da Educação, em um comitê eleitoral, instrumentalizando as diretorias de ensino, funcionários e até mesmo os grêmios estudantis para a sua campanha eleitoral.

Mas eu quero me referir também, Sr. Presidente... Eu digo que eles potencializaram o autoritarismo e a quebra da gestão democrática da escola pública aprovando o PL 1.374, o projeto de PEI - esse programa também é extremamente autoritário.

Enfim, mas eu me refiro hoje, especificamente, à Escola Estadual Maria de Lourdes Martins, que fica em Sumaré e pertence também à Diretoria de Ensino de Sumaré.

Nós recebemos aqui um dossiê já muito bem elaborado, muito bem fundamentado, que já foi protocolado, inclusive na própria Diretoria de Ensino de Sumaré. Um dossiê com denúncias gravíssimas sobre esse autoritarismo na gestão da escola. Foi protocolado também na ouvidoria, Sr. Presidente, e nada foi feito.

São denúncias graves de assédio, de humilhação, de perseguição, várias denúncias nesse dossiê. E o que me deixa perplexo é que não foi tomada nenhuma atitude pela Diretoria de Ensino de Sumaré, que está prevaricando, não está investigando, não está protegendo o Magistério, os professores, não está protegendo a comunidade escolar desse assédio, desse processo de humilhação, de perseguição, sobretudo aos professores e funcionários.

Então, aqui da tribuna da Assembleia Legislativa, Sr. Presidente, já quero acionar a Secretaria da Educação para que tome providências imediatas.

Eu também já encaminhei o dossiê que recebi aqui na Assembleia Legislativa e espero que providências sejam tomadas imediatamente, caso contrário nós vamos acionar o Ministério Público Estadual e a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa para que haja uma profunda investigação dessas graves denúncias que estão prejudicando toda a comunidade escolar, gerando um clima de medo, um medo de terror dentro de um ambiente escolar. Que absurdo, Sr. Presidente.

Agora, a omissão da Diretoria de Ensino, que também, pelo jeito, deve estar a serviço desse modelo autoritário, porque não é possível. Ela já recebeu um dossiê, nós já encaminhamos um ofício para a Diretoria de Ensino, já tem denúncia na Ouvidoria e nada foi feito até agora.

O assédio continua, a humilhação continua, a perseguição política continua e a escola é prejudicada, logicamente, porque isso inviabiliza o processo pedagógico e o processo ensino/aprendizagem.

Então, Sr. Presidente, daqui da tribuna da Assembleia Legislativa, de forma pública, quero acionar a Secretaria Estadual de Educação e mais uma vez a própria Diretoria de Ensino, para que as medidas sejam tomadas e a gestão da escola seja investigada e, talvez, se for o caso, afastada, porque não há mais condições de a escola funcionar do jeito que está funcionando hoje.

Então, Sr. Presidente, eu peço, já concluindo a minha intervenção no Pequeno Expediente, que cópias do meu pronunciamento sejam encaminhadas à Secretaria Estadual de Educação, à Seduc, e também à Diretoria de Ensino de Sumaré.

Lembrando que caso as providências não sejam tomadas, eu vou acionar, aqui pela Assembleia Legislativa, o Ministério Público Estadual, o Geduc, para que haja uma investigação não só da gestão da escola, mas, sobretudo, da prevaricação da Diretoria de Ensino, da dirigente de ensino de Sumaré.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PL - Obrigado, deputado Giannazi. Que as notas taquigráficas da fala do deputado Giannazi sejam enviadas à Secretaria da Educação e à Secretaria de Sumaré.

Dando sequência a relação de oradores inscritos, deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Deputada Adriana Borgo. (Pausa.)

Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputada Márcia Lula Lia. (Pausa.) Deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência fará uso da palavra, responderá? Falará posteriormente, ok.

Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. Deputado, tem V. Exa. o tempo regimental para uso da tribuna.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, presidente. Uma boa tarde a todas as Sras. e Srs. Deputados, a todos os assessores e funcionários presentes, às Sras. e aos Srs. policiais militares que fazem a segurança do plenário e da Assembleia Legislativa. Muito obrigado pelo trabalho de todos e uma ótima tarde a todos que nos acompanham pela Rede Alesp em todo o estado de São Paulo. É um prazer estar com vocês.

- Assume a Presidência a Sra. Janaina Paschoal.

Quero começar a minha fala de hoje, a minha intervenção. Hoje é quarta-feira, dia 3 de agosto de 2022. Nós estivemos ontem na área central de São Paulo visitando e conhecendo a Associação Pró Centro.

Estive lá na Galeria do Rock com o meu amigo de muitos anos, o Toninho da Galeria. O Toninho é o administrador, o síndico, é realmente, há mais de 30 anos, quem toma conta da Galeria do Rock.

Eu e meu filho, capitão Telhada, estivemos lá conversando e falando sobre assuntos diversos. Eles até apresentaram ótimas propostas na parte de policiamento, na retomada dos supedâneos que tínhamos no 7º Batalhão, que são aquelas cabines que havia na Avenida Paulista, na Avenida Ipiranga, em um corredor turístico na área central. Tem ótimas propostas, o pessoal da Associação Pró Centro. Também estivemos lá falando um pouco sobre o futuro da política brasileira.

Quero agradecer a todos pela recepção com que nos atenderam e desejar a todos muito sucesso na missão junto ao centro de São Paulo. Contem conosco para que possamos realmente trazer o centro ao lugar que ele sempre mereceu, um lugar de destaque, um lugar de valorização da nossa querida cidade de São Paulo. Parabéns, Toninho. Parabéns a todos os amigos.

Quero aqui trazer uma ocorrência da Polícia Militar, também uma bela ocorrência da Polícia Rodoviária. A Polícia Rodoviária está trabalhando forte, fazendo história. Infelizmente, não me mandaram o número do batalhão da Polícia Rodoviária, mas é o batalhão que faz a área de Rio Claro.

Nesta quarta-feira, hoje, dia 3, a Polícia Rodoviária prendeu um indivíduo em flagrante transportando quase uma tonelada de maconha. Pode ver na foto que a caçamba da caminhonete está lotada. Muita gente vai ficar sem dar um "bequinhão", vai deixar de dar um "pega". A Polícia Militar está trabalhando forte.

Foi na Rodovia SP-191, onde essa S10 foi abordada. Era ocupada por um indivíduo, que fez uma ultrapassagem irregular em local proibido. Quando foi feita a vistoria no auto, localizaram 980 quilos de maconha. Muitos iam ficar loucos com essa maconha aí, mas foram atrapalhados graças à ação da Polícia Rodoviária. O indivíduo e a droga foram conduzidos ao distrito.

Parabéns à Polícia Rodoviária Militar do Estado de São Paulo. Parabéns a esses nobres policiais, que continuam trabalhando forte pela Segurança do Estado.

Também falando em Polícia Militar, quero trazer uma boa notícia. A imprensa não comenta e nem a própria Polícia Militar comenta. Minto, a Polícia Militar comentou, está na minha mão aqui, mas a divulgação é muito fraca nesse aspecto.

Foi a cabo Stephanie. A cabo Stephanie, que está na foto, participou dos Jogos Mundiais de Policiais e Bombeiros e voltou para casa com um excelente trabalho, um excelente desempenho, pois conquistou o primeiro lugar na modalidade crossfit. Isso foi em Roterdã, na Holanda. Parabéns à cabo Stephanie. Infelizmente, a polícia também não pôe o batalhão a que ela pertence.

Esse World Police and Fire Games 2022 é o maior evento desportivo entre os servidores da área de Segurança Pública em todo o mundo. Então, parabéns à cabo Stephanie, parabéns aos demais policiais que com certeza participaram em outras modalidades. Nós não temos os nomes para divulgar, mas a cabo Stephanie voltou com a medalha de ouro, primeira colocada na modalidade crossfit. Parabéns, Stephanie, por essa vitória.

Infelizmente, temos mais uma morte a lamentar. O pessoal até andou reclamando das minhas intervenções, falando que são muito tristes, porque falo da morte de muita gente, mas é a realidade nossa, do policial militar.

O policial militar, infelizmente, enfrenta a morte todos os dias e, infelizmente, nós perdemos, no Brasil, todos os dias, policiais militares, policiais civis, guardas municipais, homens e mulheres das Forças Armadas.

Nós somos obrigados a, no mínimo, trazer um pleito de respeito a esses heróis que se sacrificam pela população, que se sacrificam pelo Brasil e não são reconhecidos pelo estado brasileiro e muito menos pelos governadores, que acabam tratando a polícia como uma coisa qualquer. Não valorizam a parte salarial, não valorizam a parte profissional e, infelizmente, desta vez nós perdemos um policial militar lá no interior do Ceará, na Cidade de Brejo Santo.

É o policial militar Cleciano Alves Vasconcelos, de 40 anos. O Cleciano Alves Vasconcelos estava chegando em casa e acabou sendo alvo da ação de criminosos. Foi socorrido, mas, infelizmente, não resistiu aos ferimentos.

Os criminosos fugiram. O policial Cleciano Alves Vasconcelos estava há vários anos na Polícia Militar e é mais uma vítima da luta contra a criminalidade no Brasil. Ele pertencia à Companhia de Barbalha e destacava-se em Missão Velha, na região do Cariri.

Então os nossos sentimentos à família do policial Cleciano Alves Vasconcelos e a todos os policiais militares do Ceará. Continuem firmes na missão. E aqui vai um alerta a todos: valorizem a sua polícia. Seja você de direita ou de esquerda, seja você de onde for.

Você pode até não querer, mas você precisa da polícia, da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Polícia Técnico-Científica, das Guardas Municipais, porque o bandido não pergunta de que partido você é, de que lado você é.

O bandido ataca a população e o policial também não pergunta de que partido você é, de que time você é, de que religião você é. O policial vai lá, se arrisca, se sacrifica por você, vítima de uma ocorrência. Valorizem a sua polícia, porque o governo não valoriza.

Infelizmente, os nossos salários são os piores do Brasil. Continuam sendo os piores do Brasil. Governador, volte os olhos à Segurança Pública, porque a nossa situação é lastimável.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Eu que agradeço, Sr. Deputado. Assumo aqui honrosamente a Presidência dos nossos trabalhos, seguindo a leitura da lista dos oradores inscritos no Pequeno Expediente, chamando à tribuna a deputada Letícia Aguiar. (Pausa.)

Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Major Mecca, V. Exa. tem o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. MAJOR MECCA - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sra. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, todos que nos acompanham pela TV Alesp. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, você que está na sua casa e nos acompanha aqui pela TV Alesp e também na rede social, mostrar para todos vocês como o Governo do Estado de São Paulo trata os nossos policiais militares; a verdade sobre o tratamento do governo com os homens e mulheres que defendem o povo São Paulo. Por gentileza, coloque o vídeo para que todos possam assistir.

- É exibido o vídeo.

Esse é o pavilhão do Hospital da Polícia Militar, o HPM. Segunda-feira, os policiais chegam para marcar um exame às 4 horas da manhã. O balcão abre para atendimento do policial às 7 horas da manhã. O policial que vem de cidade do interior a 700, 800 quilômetros, chega às 3, 4 horas da manhã. Quando dá 7 horas, quando abre o balcão, começa a marcar as consultas.

O policial fica na fila. Quando é atendido, não tem mais agenda para marcar cardiologista, para marcar ortopedista ou qualquer que seja a especialidade. Coloque a foto agora para que nós possamos ilustrar. Olhe o saguão do HPM. São homens e mulheres que trabalham mais de 20 horas por dia e essa é a situação deles para marcar uma consulta no HPM.

Para quem não sabe, nos últimos dois meses 70 médicos, 70 médicos pediram baixa do Hospital da Polícia Militar. Os nossos policiais estão abandonados quanto à sua saúde e à saúde dos seus familiares.

Está na tela aí a foto do saguão, homens e mulheres que arriscaram a sua vida por 35 anos, passam por essa humilhação para marcar uma consulta para passar com um médico no HPM.

Repto aqui: policiais que vêm de cidade do interior, viajam cinco, seis horas, sete horas, oito horas dentro de um ônibus para conseguir passar por um médico e chega aqui e não consegue. Os que conseguem, marcam uma consulta para depois de três, quatro meses.

Aí vem o Sr. Rodrigo Garcia, o atual governador - é um novo governador - fazer propaganda da Polícia moderna, que agora São Paulo tem uma Polícia moderna, que eles compraram pistola Glock, mas nem armamento vocês queriam dar para o policial, porque salário digno vocês não dão, mentiram para os policiais do estado de São Paulo, porque se for aqui no Hospital do Servidor Público a situação do hospital para atendimento dos policiais civis, dos professores, agentes socioeducativos, policiais penais, lamspe é a mesma porcaria, abandono, descaso desse governo do PSDB.

E agora sai percorrendo as cidades do estado de São Paulo falando em Polícia moderna. É muita cara de pau desse governador Rodrigo Garcia, que sempre trabalhou ao lado do João Dória, que deu continuidade ao trabalho do PSDB de 30 anos de abandono da família policial no estado de São Paulo.

Olha só, vê se isso é digno, se é digno esse tratamento a esses homens e mulheres que por 35 anos arriscaram as suas